Projeto Arquitetural

Objetivo: definir a estrutura fundamental do software, descrevendo seus principais componentes, camadas, interfaces e padrões de comunicação, de forma a atender aos requisitos funcionais e não funcionais. O documento serve como referência técnica para a equipe de desenvolvimento e guia decisões de implementação, garantindo qualidade, escalabilidade, segurança e manutenibilidade do sistema ao longo de todo o ciclo de vida.

Etapa do ciclo de vida: criado após a definição da Visão do Produto, durante a fase de Concepção Inicial. É mantido e atualizado conforme o projeto evolui e novas decisões arquiteturais são tomadas.

Sugestão de formato: documento técnico estruturado (pode ser em PDF, Wiki interna ou ferramenta de modelagem), contendo diagramas, descrições textuais e tabelas de decisões arquiteturais.

Itens obrigatórios:

1. Nome do Produto:

• Nome provisório ou oficial do sistema a ser desenvolvido.

2. Nomes dos Integrantes da Equipe de Desenvolvimento

3. Estilo Arquitetural Adotado

 Descrição do(s) estilo(s) principais (ex: camadas, microserviços, event-driven), com justificativa.

4. Visão Geral da Arquitetura

 Representação de alto nível da estrutura do sistema e seus principais módulos/componentes.

5. Modelo de Componentes

- Diagramas e descrições das camadas, componentes e suas responsabilidades.
- Interfaces e Protocolos de Comunicação como os componentes se comunicam (ex: REST, gRPC, mensageria), padrões de integração e formatos de dados.

6. Tecnologias e Padrões Utilizados

• Linguagens, frameworks, bancos de dados, bibliotecas e padrões de projeto adotados.

7. Requisitos Arquiteturais

• Lista dos requisitos não funcionais que direcionaram as decisões arquiteturais (ex: desempenho, segurança, escalabilidade, disponibilidade).

8. Restrições Técnicas

• Limitações impostas por tecnologias existentes, ambientes de execução, regulamentações ou integração com sistemas legados.

9. Riscos Arquiteturais e Estratégias de Mitigação

• Principais riscos identificados na abordagem arquitetural e planos para mitigá-los ou contorná-los.

10. Plano de Validação da Arquitetura

• Estratégia para validar se a arquitetura atende aos requisitos, incluindo POCs (provas de conceito), testes de carga ou revisões técnicas.

11. Plano de Evolução da Arquitetura

 Possíveis direções de evolução do sistema no médio e longo prazo, considerando mudanças tecnológicas ou de negócio.

12. Referências e Diagramas Complementares

• Modelos UML, mapas de integração, fluxos de dados e demais artefatos relevantes para compreensão e implementação.